

OS DESAFIOS DA PESQUISA CLÍNICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Idalina Ferrari^{1*}, Joana D’Arc Santana Cardoso Aroca Galves², Luana Maria Tassoni Ferro³, Fábio Juliano Negrão⁴

1. Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS
2. Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)
3. Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN
4. Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e Docente do Curso de Medicina

* Autor para contato: Idalina_ferrari@hotmail.com

A pandemia da COVID-19 vem impactando em todos os cenários no presente momento, e em grande parte das pesquisas científicas no Brasil, tornando-se o acompanhamento e coleta dos dados desafiadores, em especial no âmbito da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada durante o acompanhamento clínico e coleta de dados durante o período de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de pesquisadores envolvidos na coleta de dados e acompanhamento clínico de voluntários que estão participando do estudo multicêntrico da Rede de Pesquisa Clínica Aplicada em Chikungunya (Replick), até agosto de 2021. Os pesquisadores tiveram como critério de inclusão, para avaliação dos voluntários, o fechamento do diagnóstico da arbovirose. **Discussão:** Com o novo cenário da pandemia instalado, com elevada incidência de novos casos da doença e mortalidade, foi necessário que os pesquisadores passassem por treinamentos e adquirissem novas habilidades, que permitissem o uso simultâneo de vídeo e áudio, seguindo assim as medidas de distanciamento. Entre os principais desafios apresentados, destacam-se: dificuldade para obtenção do contato telefônico, duração da entrevista, uma vez que o contato telefone poderia causar fadiga e distração aos participantes quando comparado com a coleta presencial. Em concomitância com o dispndimento do tempo foi observada a dificuldade dos participantes na

confiabilidade e segurança durante a coleta por vias digitais e a manutenção de um ambiente silencioso para assegurar o mínimo de interrupções. Além de todas as situações mencionadas foi possível observar um quadro de ansiedade na maior parte dos voluntários, fato esse que limita o processo de análise de variáveis envolvidas nos aspectos psicossociais da pesquisa, sendo este um agravante da pandemia. **Conclusão:** A coleta de dados e o acompanhamento dos participantes com a utilização de novas estratégias com enfoque tecnológico de contato à distância, apesar dos desafios, torna-se necessária, principalmente pela maior segurança dos participantes e pesquisadores, permitindo a continuidade das pesquisas em saúde, apesar da pandemia.

Palavras-chave: Arboviroses, Chicungunya, Pandemia.

Agradecimentos: FIOCRUZ, REBRACOVID, Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul, Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, UFGD.